VOO PICADO

Pedro Brinca Professor universitário



Falta o 10

"Um campo horrível para se jogar futebol", desabafou Marco Silva no Funchal - e não exagerou: ao relvado indigno (Pavlidis foi apanhado a tapar buracos na relva) juntou-se o jogo com mais faltas da Liga esta época - 36, 22 delas insulares -, com Igor Julião a fazer de Gianluca Prestianni alvo preferencial.

A resposta diz muito desta equipa: ninguém se encolheu. Vencemos 71 duelos, nunca tantos esta temporada, pressionámos a saída de bola madeirense até à asfixia e reduzimos o adversário a um remate enquadrado e 0,12 golos esperados.

Não foi o futebol fluido que Marco Silva já nos mostrou - como não fora frente ao Estoril -, mas a equipa está confiante e tem talento em estado de graça para desempatar jogos emperrados. Prestianni puxou para dentro e rematou, Pastor defendeu para a frente e Barreiro, oportuno, fez o 1-0 logo aos 7'; aos 71', o luxemburguês bisou de cabeça, servido pela visão periférica de Pavlidis; aos 82', Prestianni pegou na bola no nosso meio-campo, galopou quarenta metros, travou à entrada da área e desenhou o arco do costume. Leva seis golos em oito jogos, mais do que em todas as épocas anteriores de águia ao peito. Atrás, na primeira titularidade, Palhinha venceu 12 duelos e recuperou 11 bolas em 82 minutos: o patrão que já liberta Barreiro para chegar à área.

Fechado o mercado, a radiografia é animadora: duas soluções sólidas por posição para quatro competições - "vamos precisar de toda a gente a um nível muito bom", avisa Marco Silva - e compras com critério: 59 milhões gastos, 109 encaixados, saldo positivo de 50, um ano depois do investimento recorde de 135,8 milhões de euros.

A exceção chama-se 10. Sudakov segue desinspirado - o jogo só destravou quando saiu, aos 62', com Prestianni a fechar para dentro - e Echeverri, de 20 anos, chega do City com cartaz de prodígio; desde que deixou a Argentina, porém, criou sobretudo expectativa. É a única posição onde jogamos sem rede.

Entretanto, o primeiro troféu da época já mora no Museu Cosme Damião: as hexacampeãs golearam (5--1), em Viseu, um FC Porto recém-promovido e reforçado com 13 atletas, e ergueram a 4.ª Supertaça, marca que ninguém iguala. Olhemos com olhos de economista: o Benfica é o 14.º clube feminino do mundo em receitas - 2,4 milhões de euros, único, com o norueguês Brann, fora das cinco grandes ligas no top-15 da Deloitte -, num mercado cujo topo cresceu 35 por cento num só ano, para 158 milhões de euros. No masculino, regressar ao top-20 mundial foi notícia em janeiro; no feminino já estamos mais acima. Poucos ativos crescem assim. É para investir.

SUDAKOV SEGUE DESINSPIRADO - JOGO SÓ DESTRAVOU QUANDO SAIU AOS 62'

Amanhã joga-se a jornada em atraso em Moreira de Cónegos; dia 16, San Siro e o Milan, na estreia na Liga Europa. Que a fome - palavra de Pauleta - seja transversal.